

# Francisco, El Hombre - Axé e Auê Sem Fuzuê

Tom: C

Caí na vida para tocar  
 As rugas de um rosto que nunca vi  
 E nesse meu desterrar um sabiá me distraiu e eu voei.  
 Seu assobio me arrastou pro mar  
 Lá o batuque me fez ferver.  
 E me disse que pra tocar quiçá é uma boa renascer e ver o de cá.

Foi em Olinda com uns mineiros, se aprocheja uma nuvem preta que também ia ao festival.  
 Mal sabia eu, que a cidade vinha regando um coqueiro no seu quintal.

Se é pra se molhar, chuva lava eu.  
 Canto em português hermano meu.  
 Se é pra se molhar com água e suor.  
 Pulo no lamaçal sem dó.

Perdi pra lama meu RG.  
 Entre os axé e os paranauê,  
 Num auê sem fuzuê  
 O côco foi me benzê.

Barro no cacho, cachaça no bafo, o passo já torto e abraço em quem eu nunca vi.  
 Pontada no baço, chalaça na praça, a madrugada se passa e abraço quem eu nunca vi.

Se é pra se molhar, chuva lava eu.  
 Canto em português hermano meu.  
 Se é pra se molhar com água e suor.  
 Pulo no lamaçal sem dó.  
 C7M Dm-  
 Perdi pra lama meu RG.  
 Entre os axé e os paranauê,  
 Num auê sem fuzuê  
 O côco foi me benzê.  
 Barro no cacho, cachaça no bafo, o passo já torto e abraço em quem eu nunca vi.  
 Pontada no baço, chalaça na praça, a madrugada se passa e abraço quem eu nunca vi.  
 Saí sem norte no encalço da sorte, o acaso no bote ao lado de quem nunca vi  
 Se é pra se molhar, chuva lava eu.  
 Canto em português hermano meu.  
 Se é pra se molhar com água e suor.  
 Pulo no lamaçal sem dó.  
 Se é pra se molhar, chuva lava eu.  
 Canto em português hermano meu.  
 Se é pra se molhar com água e suor.  
 Pulo no lamaçal sem dó.

G G A7 Em- Dm7 A7 G7 G7 Dm- C7M  
 Em- D A7 Em- Dm7 A7 G7 Dm- C7M

## Acordes

